

COMPOSTOS BIOATIVOS EM FRUTOS DE TOMATEIRO DE PORTE ANÃO

Vinicius Augusto Pereira¹, Orlando Ribeiro de Oliveira¹, Matheus Eduardo Alves Amorim de Sá Bosco¹, Ana Luisa Alves Ribeiro¹, Ana Carolina Silva Siquieroli¹, Gabriel Mascarenhas Maciel¹

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (gabrielmaciel@ufu.br)

RESUMO: A busca por uma alimentação saudável aumentou após período pandemia covid-19. O tomateiro (*Solanum lycopersicum* L.) possui frutos com importantes características nutricionais. É possível aumentar a presença de compostos bioativos em frutos de tomateiro via melhoramento genético. A Universidade Federal de Uberlândia-UFU, campus Monte Carmelo, possui programa de melhoramento genético do tomateiro, sendo uma das linhas de pesquisa o uso de genes de nanismo para aumentar a presença de compostos bioativos nos frutos. Há relatos que tomateiros mais compactos possuem maior presença de bioativos. Neste contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar a presença de compostos bioativos em germoplasma de tomateiro anão. O experimento foi realizado na Estação Experimental de Hortaliças da UFU, campus Monte Carmelo, no inverno de 2023. Foram avaliados doze genótipos de tomateiro anão do tipo Santa Cruz, sendo um RC1, dois RC2, oito RC3 e o genitor doador UFU MC TOM1. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro repetições. As variáveis analisadas foram acidez titulável, pH, licopeno, betacaroteno, brix e acidez titulável/brix. Os dados foram submetidos a análise de variância e ao teste Scott-Knott. Houve efeito significativo entre todas as variáveis analisadas, exceto acidez titulável/brix. O genótipo que apresentou maior destaque na maioria das variáveis quanto a presença de compostos bioativos foi o acesso 6. Este acesso pertence ao terceiro retrocruzamento após hibridação entre UFU MC TOM1, planta de porte anão (genes, SPSPdd) *versus* UFU TOM 040, planta de porte normal (genes, SPSPDD). Sugere-se a realização de cinco sucessivos retrocruzamentos no acesso 6 visando obtenção de linhagens homozigotas para obtenção de híbridos ricos em compostos bioativos.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum* L., biofortificação genética, alimentação.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem a Universidade Federal de Uberlândia-UFU.